

GABINETE DE APOIO AO ALUNO E FAMÍLIA (GAAF)

Ano Letivo 2018/2019

Este gabinete, criado no âmbito do Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária 3 (TEIP), apresenta-se como uma estrutura de apoio aos alunos e às suas famílias, a qual pretende contribuir para o desenvolvimento das crianças e jovens, nas suas várias dimensões (individual, familiar, escolar e social). A sua intervenção baseia-se numa perspetiva sistémica e humanista, assim como num clima de confiança entre os técnicos e os alunos/famílias, visando o combate à exclusão social.

Objetivos de intervenção do GAAF

- o Promover o sucesso escolar dos alunos;
- o Contribuir para o desenvolvimento global harmonioso dos alunos;
- o Apoiar e acompanhar psicossocialmente os alunos e as famílias, em articulação com outros técnicos externos e serviços especializados da comunidade, quando necessário;
- o Prevenir e procurar minimizar situações de absentismo, abandono, indisciplina e violência;
- o Prevenir e despistar situações de risco;
- o Reforçar e promover fatores de proteção;
- o Fomentar uma relação de interação positiva entre os diversos agentes educativos, nomeadamente família-escola-comunidade;
- o Promover o envolvimento parental no percurso escolar do aluno;
- o Promover e dinamizar ações de sensibilização e esclarecimento sobre diversas temáticas dirigidas a toda a comunidade escolar (alunos, pais/encarregados de educação, assistentes operacionais...).



Formas de atuação da equipa GAAF (o que fazemos vs o que não fazemos)

O que fazemos?

1. Acompanhamento individualizado, ou em grupo, ao aluno, podendo envolver a família/E.E., se necessário – Projetos “Porta Amiga” e “Dá-me colo” – *Professoras Tutoras*.
2. Atendimento/accompanhamento psicossocial ao aluno, encarregado de educação e à família - *Técnicas GAAF*.
3. Dinamização de programas de desenvolvimento de competências pessoais e sociais dirigidos a alunos - *Técnicas GAAF*.
4. Visitas domiciliárias – *Técnicas GAAF*.
5. Articulação próxima e trabalho colaborativo com os Diretores de Turma, Professores Titulares de turma, Professores, SPO, Direção, Auxiliares de Ação Educativa e serviços internos e externos à escola – *Equipa GAAF*.
6. Encaminhamento para entidades externas especializadas, quando necessário - *Técnicas GAAF*.
7. Promoção de ações de sensibilização/esclarecimento e formação – *Equipa GAAF*.
8. Promoção de atividades lúdicas e pedagógicas - *Equipa GAAF*.
9. Dinamização de programas de prevenção sobre temáticas diversas para alunos, famílias e docentes – *Equipa GAAF*, com maior incidência sobre as Técnicas GAAF.

O que não fazemos (exemplos chave)

1. Apoio Tutorial Específico.
2. Acompanhamento psicológico ao aluno e/ou elementos do agregado familiar.
3. Sobreposição a outros serviços internos ao agrupamento e externos.



4. Desrespeitar/ não cumprir as diretrizes/procedimentos definidos pela Coordenadora.
5. Amizades com os alunos (evitar confusão de papéis).
6. Assumir que sabemos tudo.
7. Negar ajudar à comunidade escolar (aluno, família, Direção, D.T(s), Professor, Professor Titular, Educadora de Infância, Auxiliar de Ação Educativa/Assistente Operacional), respeitando as nossas competências/objetivos de intervenção e o facto de sermos seres humanos falíveis.

Princípios centrais da equipa GAAF

- Saber quem somos, o que fazemos e como o fazemos.
- Salvar a confidencialidade dos alunos/famílias.
- Consistência na nossa intervenção enquanto equipa – uniformização de procedimentos.
- Promover procedimentos de atuação/articulação com as entidades externas em conformidade com a legislação própria em vigor, salvaguardando o interesse superior da criança/jovem.
- Aceitar e assumir o “*Não sei*” e telefonar à Coordenadora, de forma a, em conjunto, procurar-se a resposta mais adequada ao aluno/família/comunidade escolar.
- Promover e sensibilizar a comunidade escolar para o trabalho colaborativo, a partilha e a interajuda, como pilares essenciais para uma escola inclusiva e para a promoção do bem-estar e qualidade de vida global dos alunos.
- Dúvidas /situações urgentes - telefonar à Coordenadora;
- Dúvidas e situações não urgentes - recurso ao email.



Valores centrais da equipa GAAF

União, confiança, inter-ajuda, apoio mútuo e espírito de mudança pela positiva, de forma a construir e desconstruir com vista à melhoria do ensino e para uma escola mais inclusiva.

Constituição da equipa GAAF

Coordenadora TEIP/ Supervisão Pedagógica do Projeto "Porta Amiga": professora Corina Jesus

Coordenadora e Psicóloga: Juliana Martins

Técnica de Serviço Social: Vera Silva

Professora tutora Projeto "Porta Amiga": Carla Almeida

Professora tutora Projeto "Porta Amiga": Inês Pinheiro

Professora tutora Projeto "Porta Amiga": Marta Reis

Professora tutora Projeto "Dá-me colo": Isabel Galego

Lema da coordenadora do GAAF

“Mesmo que algo corra menos bem, ou até, mesmo mal, eu irei sempre defender-vos e apoiar-vos, junto de quem for, desde que respeitem as diretrizes definidas, assim como o aluno, a família e restante comunidade escolar.”

Projeto “Dá-me colo” - continuidade

“Promoção de melhores aprendizagens”

A experiência deste projeto, durante um ano, contribuiu para corroborar que, cada vez mais, os “afetos, a atenção e a dedicação” desenvolvidos entre os seres, é muitas vezes o suporte fundamental para uma boa estrutura do “indivíduo”.

Este projeto tem por base a intervenção da professora tutora, através do diálogo regular com os professores e encarregados de educação desses alunos, valorizando as suas potencialidades e interesses, para que adquiram conhecimentos e desenvolvam competências, de modo a potencializar a autonomia, o desenvolvimento pessoal e o relacionamento interpessoal. O ponto forte deste projeto reside no seu carácter preventivo.

Propostas de novos projetos de natureza preventiva

1. Projeto “Como estudar...”

Este projeto tem como objetivo promover hábitos e métodos de estudo adequados, dotando-os com estratégias orientadoras que lhes permitam realizar as aprendizagens de forma mais eficaz e consistente potenciando, desta forma, a qualidade do sucesso educativo de cada aluno.

A sua implementação irá realizar-se através de um Programa de Métodos e Competências e Estudo intitulado “Como estudar...”.

- Destinatários: alunos do 3.º e 4.º anos.
- Periodicidade das sessões: quinzenal.
- Dinamizadoras do programa: Técnicas do GAAF.

2. Projeto “À descoberta das emoções...”

Atendendo ao papel e relevância das emoções ao longo do desenvolvimento das crianças, e reconhecendo a grande importância de uma gestão adaptativa das emoções, considera-se crucial promover ações preventivas.

O objetivo geral é sensibilizar as crianças para o conhecimento do seu mundo emocional e para a relevância do desenvolvimento de competências de gestão emocional adequadas.

Neste projeto pretende-se trabalhar quatro emoções, nomeadamente, a alegria, a tristeza, a raiva e o medo, por serem consideradas emoções básicas e universais que surgem logo no início do desenvolvimento infantil (Damásio, 2000); porque os estudos realizados neste âmbito com crianças da mesma faixa etária trabalham especificamente estas emoções (Cruvinel & Boruchovitch, 2010; Martins, 2012); e, em terceiro lugar por serem, provavelmente, as emoções com as quais as crianças mais têm de lidar em contexto escolar.

Esta ação tem como objetivos específicos, sensibilizar as crianças para:

- A existência de diferentes emoções, as quais podem ser agradáveis ou desagradáveis.
- A identificação das emoções básicas supra indicadas, no que respeita às suas componentes fisiológica, cognitiva e comportamental.
- As diferentes funções destas emoções.
- Existência de estratégias de regulação quando estas emoções estão desadequadas.

- Destinatários: alunos do 2.º ano.
- Periodicidade das sessões: semanal.
- N.º de sessões: 8.
- Dinamizadoras do programa: Técnicas do GAAF.

3. Projeto “Ser pai e mãe na atualidade”

Realização de um curso de desenvolvimento de competências parentais para pais, sobre as temáticas/módulos descritos abaixo. Sugere-se que os módulos tenham dois formadores e que se realizem com frequência quinzenal em horário pós-laboral, para que os pais possam comparecer.

- Sessão de Abertura + Bullying – Diretor do Agrupamento, formadores que possam estar presentes e Técnicas do GAAF para o tema do bullying.
- Internet Segura e Cyberbullying – Escola Segura/Professor de Informática.
- Economia Doméstica - Técnicas do GAAF.



- Alimentação Saudável – Professor de Ciências/Biologia ou Nutricionista/Dietista do Centro de Saúde, por exemplo.
- Desporto, Saúde e Lazer – Professor de Desporto/Fisioterapeuta.
- Comunicação Pais-Filhos – Psicólogas SPO.
- Família e Sucesso Escolar – Técnicas do GAAF.
- Psicologia do Adolescente – Técnicas do GAAF.
- Violência no Namoro - Técnicas do GAAF.
- Planeamento Familiar/Saúde Juvenil - Enfermeira Saúde Escolar.
- Prevenção de Comportamentos Aditivos + Sessão de Encerramento – Técnicas do GAAF, Diretor e formadores que possam estar presentes.
 - Periodicidade das sessões: quinzenal.

4. Projeto “A droga não tem portas...”

Este projeto pretende através da realização de uma sessão, sensibilizar os alunos para a área das dependências e suas consequências.

- Destinatários: alunos do 9.º ano.
- N.º de sessões: 1 sessão para as turmas na Escola PPN e outra Escola CM.
- Cronograma das sessões: Entre final de novembro e dezembro de 2018.
- Dinamizador: Inspetor Chefe Armando Correia de Faro.

5. Projeto “Diz não à violência!”

Estas sessões pretendem sensibilizar os alunos para as problemáticas do bullying e cyberbullying, Deste modo pretendemos promover fatores de proteção e minimizar os factores de risco.

Estas sessões têm como objetivos específicos:

- Perceber o conceito de bullying;
- Perceber como funciona o ciclo do bullying;



- Conhecer os vários tipos do bullying;
- Perceber o conceito de cyberbullying;
- Conhecer os vários tipos de cyberbullying;
- Sensibilizar para os sinais que as vítimas e os agressores podem apresentar;
- Sensibilizar para as razões que podem levar a criança/jovem a não falar/contar;
- Sensibilizar para as consequências do bullying e cyberbullying.
 - Destinatários: alunos do 6.ºano.
 - Periodicidade das sessões: de acordo com cronograma ainda a realizar.
 - Dinamizadoras: Técnicas do GAAF.

6. Projeto “Violência no Namoro”

Estas sessões pretendem sensibilizar e alertar os alunos para esta problemática, promovendo a consciencialização de que a violência não é uma forma natural de relação entre os seres humanos. Deste modo pretendemos promover fatores de proteção e minimizar os fatores de risco, dotando os alunos de informação/conhecimento com o objetivo de tentar diminuir a probabilidade da ocorrência deste comportamento.

Estas sessões têm como objetivos específicos:

- Caracterizar o conceito de violência no namoro;
- Sinais de alerta;
- Tipos de violência de namoro;
- Ciclo da violência;
- Características da vítima e do agressor;
- Consequências/efeitos da violência da vítima e agressor;
- Procedimentos a adotar em caso de violência de namoro.
 - Destinatários: alunos do 9.º ano.
 - Periodicidade das sessões: fevereiro.
 - Dinamizadoras: Técnicas do GAAF.

7. Orientação Escolar e Profissional/Orientação Vocacional (GAAF em parceria com o SPO)

A técnicas do GAAF irão colaborar através da organização dos seguintes eventos: Encontro de Profissões e Mini Futurália, os quais contribuem para que uma escolha informada e consciente dos alunos do 9.º ano.

8. Projeto “Vivências partilhadas”

Tendo em conta a extrema relevância do bem-estar físico e psicológico docente e o importante papel que os professores desempenham junto da comunidade escolar e na sociedade, a equipa do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), com o apoio da Direção deste Agrupamento, vem por este meio **convidar todos os professores**, que estejam interessados (*sem carácter de obrigatoriedade*), **a participar no Projeto “Vivências Partilhadas”**, o qual destina-se exclusivamente a professores e será dinamizado pelas Técnicas do GAAF (Psicóloga e Assistente Social).

Este projeto consiste na realização de uma sessão mensal com os professores interessados. Estas sessões pretendem promover a partilha das frustrações, inquietações e preocupações sentidas pelos participantes e, em conjunto com os colegas e as técnicas do GAAF (que assumirão o papel de mediação e psicoeducação), encontrar estratégias de resolução e regulação para minimizar essas frustrações, inquietações e preocupações.

O seu objetivo primário é promover momentos de convívio, partilha e “catarse” entre professores, nos quais os seus intervenientes, em conjunto, irão ajudar-se, encontrando soluções e estratégias para minimizar o designado distress (stress negativo) e eventual mal-estar docente, com vista à sua substituição pelo denominado eustress (stress positivo) e bem-estar docente, promovendo assim a “felicidade docente”.

Para os interessados em participar neste projeto informamos que existem, apenas, 3 regras que terão de cumprir:

- Respeito por si próprio e pelos outros;
- Confidencialidade sobre os assuntos falados nas sessões, sob pena de exclusão deste projeto durante a sua vigência;

- Não participação da Direção.

Estas sessões encontram-se limitadas a um número máximo de 20 participantes e são subordinadas a temas de relevância para os docentes.

O tema para reflexão da 1.ª sessão é: “SER... professor”.

Data: 23 de outubro (terça-feira), pelas 17h15, existindo uma tolerância de 15 minutos, na Escola Básica José Carlos da Maia, na sala n.º 9.

Duração estimada: até 2 horas 30 minutos (podendo ser variável em função da participação/interesse dos intervenientes).

Formação para auxiliares de ação educativa/Assistentes Operacionais – através do CFAE Ria Formosa - Ação acreditada (14 horas)

- *Nome da ação: “Adolescência(S): como lidar com este mundo.”*

10

Esta ação tem como objetivo ajudar os auxiliares de ação educativa a melhorar a comunicação com os adolescentes, com o intuito fomentar uma educação para todos – educação inclusiva. Sendo o seu objetivo central informar e sensibilizar estes profissionais para o estabelecimento de uma relação e estilo comunicacional adequados aos jovens desta faixa etária.

Objetivos gerais

1. Informar sobre as noções básicas do desenvolvimento na adolescência.
2. Informar e sensibilizar para o uso de estratégias adequadas na relação/comunicação com o adolescente.
3. Sensibilizar para o uso de estratégias adequadas de resolução de conflitos.

Conteúdos programáticos

1. Conceito de adolescência.



2. Principais tarefas desenvolvimentais da adolescência.
3. Estádios de desenvolvimento psicossocial.
4. Relação e comunicação com o adolescente.
5. Estratégias de resolução de conflitos adequadas com aplicabilidade em contexto escolar.
 - Dinamizadores: Juliana Martins e Pedro Costa (NEIP CMVRSA).
 - Cronograma; Interrupção das férias do 1.º período.

Olhão, 28 de setembro de 2018

P' equipa do GAAF,

Juliana Martins

Coordenadora e Psicóloga do GAAF